

**Igreja Batista Monte Horebe**  
**Pastoral:28-07-2013**  
**Autor: Pr. Edson b. Valeriano**

## **DISCIPULADO: O SEGUIDOR DE JESUS - I**

***“Dizia, pois, Jesus aos judeus que nele creram: se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sois meus discípulos; conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.”***  
***João 8:31-32.***

O termo discípulo aí utilizado por Jesus encerra em si várias conotações que elucidam o seu sentido: “aluno; aquele que estuda; aprendiz; pessoa receptiva a ensinamentos; seguidor disposto a dar prosseguimento ao trabalho de seu mestre”. Um axioma que tenho usado, oriundo de minhas inquições e que muito bem se aplica ao enunciado por Jesus em epigrafe, relativiza nossa capacidade de “saber” à nossa finitude: ***“No caminho do saber não há mestres, só alunos.”***

Àquele que crê em Jesus é requerido permanecer em sua palavra. Esse permanecer envolve o obedecer, o praticar seus ensinamentos. O praticar de seus ensinamentos transforma aquele que nele creu em seu discípulo, ou seja, aluno, “seguidor disposto a dar prosseguimento ao trabalho de seu mestre”. Isso é necessariamente resultante de um ato da vontade daquele que tenha sido convencido a crer em Jesus, visto que Ele o coloca no condicional: “Se vós permanecerdes...”. Obviamente tal colocação deixa implícito que nem todo aquele que crê em Jesus se torna seu aluno, seu seguidor.

Consequentemente o conhecimento que liberta (verso 32) não se concretiza na realidade existencial de quem meramente crê (podendo até ser uma crença salvífica), mas não permanece na palavra para tornar-se aluno, discípulo. Aqui até se aplica o princípio aristotélico da contradição: Nada pode ser e não ser simultaneamente. Numa aplicação direta ao postulado por Jesus, pode-se afirmar: “Não se pode ser discípulo sem ser liberto; não se pode ser liberto sem ser discípulo”. A interdependência é condição sine qua non para qualquer que afirme ser seguidor do Homem de Nazaré, pois não há como ser e não ser simultaneamente.(reedição).